

Os consórcios públicos estão ajudando as cidades pequenas a implementar a gestão dos resíduos sólidos urbanos. A través da união de vários municípios, os custos da execução do

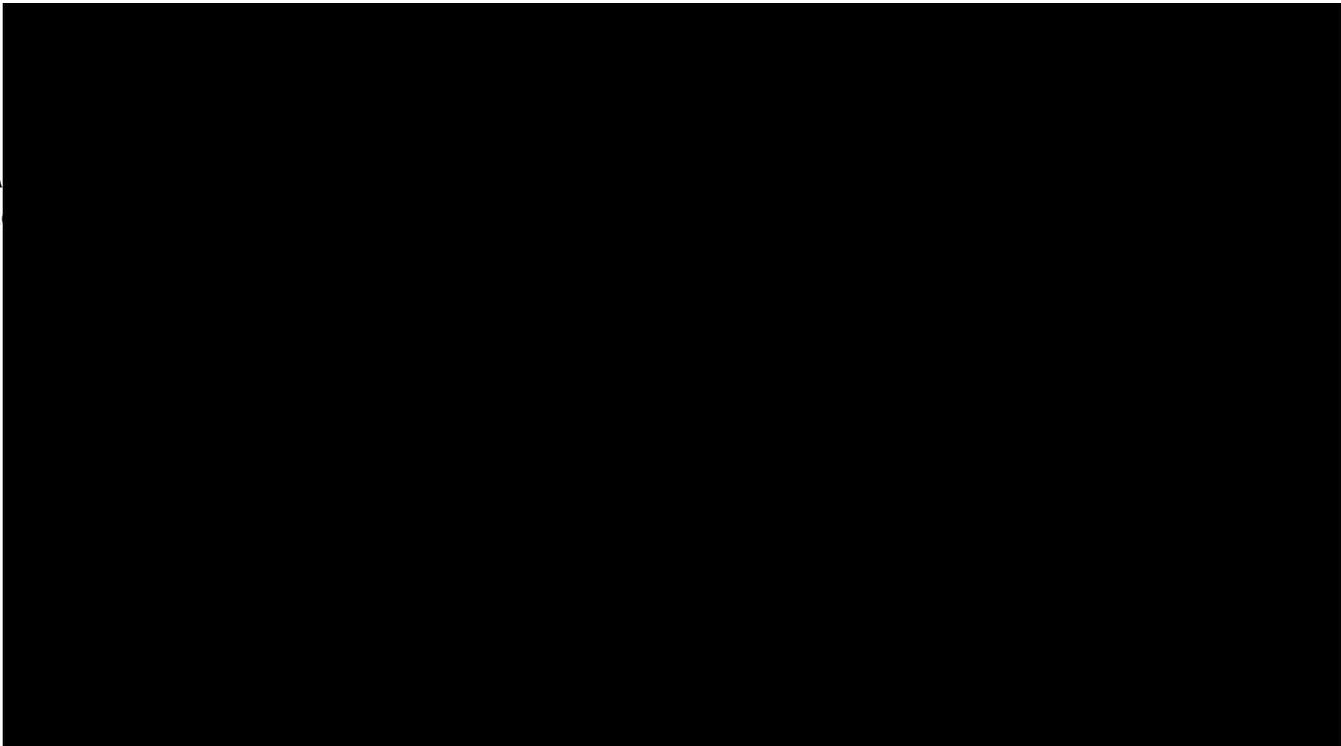
instituições financeiras para a elaboração de planos de projetos na área de resíduos sólidos.

Crédito: José Carlos

Consórcio Público Intermunicipal em Conselheiro Lafaiete

Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

A  
C



de Resíduos Sólidos. O documento poderá ser substituído por um plano único para os municípios consorciados.

### **Perfil da disposição do lixo urbano da Região Central**

De acordo com levantamento recente feito pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), das 81 cidades que compõe a Superintendência de Regularização Ambiental - SUPRAM/Central-Metropolitana, mais da metade (42) utilizam aterros sanitários regularizados, sete esperam autorização ambiental para implantar o sistema de tratamento correto e 14 ainda lançam o lixo "in natura" a céu aberto, ou seja, nos lixões.

Os municípios da Central-Metropolitana que possuem aterros sanitários regularizados representam 84% da população urbana da região, que soma mais de 5 milhões e 600 mil habitantes, de acordo com censo do IBGE de 2010.

Isso significa que a maioria do lixo gerado nessa região tem disposição correta, mas segundo o gerente de Resíduos Sólidos Urbanos da Feam, Francisco Fonseca, 16% da população, ou seja, cerca de 900 mil moradores ainda não é atendida com disposição correta do lixo.

***Agências Minas***